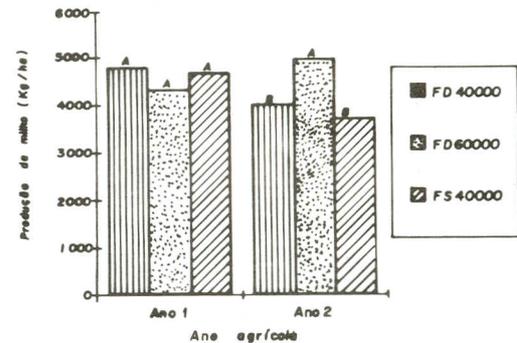


## SISTEMAS DE PLANTIO EM FILEIRAS DUPLAS E SIMPLES NO CONSÓRCIO MILHO E FEIJÃO

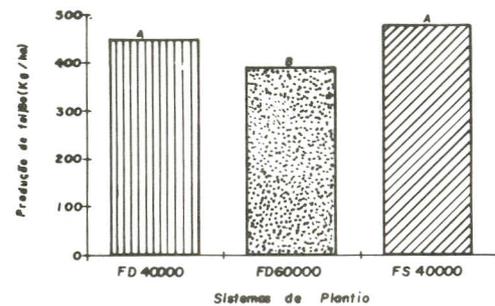
A semeadura de milho em fileiras duplas foi alvo de estudo de pesquisas anteriores, em que se utilizaram cultivares de ciclo tardio, porte alto e cultivo isolado. As cultivares de milho utilizadas atualmente possuem características genéticas diferentes, como precocidade, prolificidade, porte baixo e plantas eretas, que permitem ser cultivadas em espaçamentos menores e também em densidades mais elevadas, sem prejuízo para a segunda cultura consorciada.

Com o objetivo de estudar o sistema de fileiras duplas de milho em consorciação com o feijão, implantaram-se experimentos no CNPMS, em Sete Lagoas, MG, nos agrícolas de 1988/1989 e 1989/1990.

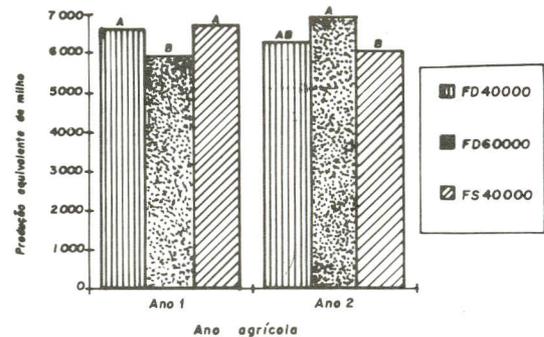
Os tratamentos, constituídos de fatorial 3x3, foram: semeaduras das cultivares de milho BR 201, CMS 350 e Cargill 606, em fileiras duplas (FD), com 40.000 e 60.000 plantas/ha, e fileiras simples (FS), com 40.000 plantas/ha. Utilizou-se a cultivar de feijão Carioca, com 120.000 plantas/ha. Avaliaram-se os parâmetros produções de grãos de milho e feijão e produção equivalente de milho. A análise conjunta dos dados não mostrou diferença significativa da produção de grãos de milho com relação aos sistemas, no primeiro ano. Entretanto, no segundo ano, independente das cultivares de milho, o sistema FD 60.000 superou em 28% a média dos demais, os quais não diferenciaram entre si, como evidencia a Figura 59. A produção de grãos de feijão não variou nos sistemas FD 40.000 e FS 40.000, cuja média dos dois sistemas (467 kg/ha) superou a do sistema FD 60.000 em 18% (Figura 60). A produção equivalente de milho variou de acordo com o ano. Em 1988/89 (Figura 61), o sistema FD 40.000 apresentou maior produção equivalente que o FD 60.000. Já no segundo ano, os resultados foram inversos, mostrando que a produção equivalente variou em função das condições climáticas. Os resultados mostraram que a produção de milho (Figura 59) ou de feijão no sistema consorciado (Figura 60), na densidade de 40.000 planta/ha, tanto no sistema de fileiras duplas como no de fileiras simples, não variou. Entretanto, no sistema de fileiras duplas com 60.000 plantas/ha, tanto as produções de milho como de feijão sofreram influências do sistema, mostrando que, nesse caso, as condições climáticas podem ter influenciado a característica. - *Israel Alexandre Pereira Filho, Antônio Carlos de Oliveira, José Carlos Cruz.*



**FIGURA 59.** Efeito da interação ano - sistemas de plantio sobre a produção de grãos de milho. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988/1989 a 1989/1990.



**FIGURA 60.** Produção média de grãos (em kg/ha) do feijão consorciado, em função dos sistemas de plantios utilizados. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988/1989 a 1989/1990.



**FIGURA 61.** Efeito da interação ano - sistemas de plantio sobre a produção equivalente de milho. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988/1989 a 1989/1990.